

EFEITOS COLATERAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NO CÂNCER DE MAMA: revisão bibliográfica

Rebeca Garcia Rosa FERREIRA¹

Laura Ferreira de Rezende FRANCO²

¹Fisioterapeuta. Mestre em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida pelo Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista (UNIFAE), Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista (UNIFAE). rebeca@fae.br

²Fisioterapeuta. Mestre e Doutora em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). PósDoutora pelo Departamento de Obstetrícia, Ginecologia e Mastologia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Docente do Curso de Fisioterapia e Docente do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida do Centro Universitário das Faculdades de Associadas de Ensino de São João da Boa Vista (UNIFAE). laura@fae.br

Recebido em: 01/12/2016 - Aprovado em: 05/12/2017 - Disponibilizado em: 30/12/2017

RESUMO:

O câncer de mama é considerado uma doença sistêmica, portanto a quimioterapia é recomendada em praticamente todos os casos. A quimioterapia tem a função de destruir as células cancerosas impedindo seu crescimento e multiplicação, porém acaba afetando tecidos saudáveis, permitindo o desencadeamento de efeitos colaterais em função da toxicidade. Esses efeitos podem ser determinantes para a descontinuidade do tratamento, possibilitando a interrupção do mesmo. O objetivo desse estudo foi identificar os principais efeitos colaterais que eventualmente poderiam influenciar no abandono do tratamento, de forma a propiciar aos profissionais de saúde maior conhecimento sobre o assunto para que possam realizar intervenções mais eficazes. Metodologia: A revisão de literatura foi realizada a partir da base de dados Pubmed e Scielo, no período de 2009 à 2016, utilizando os descritores câncer de mama, quimioterapia e efeitos colaterais. Foram utilizados 12 artigos para este estudo. Foram excluídos artigos relacionados ao tratamento hormonal. Resultados: os estudos demonstraram que a quimioterapia causa efeitos colaterais significativos em mulheres com câncer de mama. Efeitos como fadiga muscular, neutropenia febril, depressão, ganho de peso, dispnéia, dor, náuseas e vômitos são os mais comumente encontrados.

Palavras-chave: Câncer de mama. Quimioterapia. Efeitos colaterais. Qualidade de vida. Saúde pública.

ABSTRACT:

Breast cancer is considered a systemic disease, so chemotherapy is recommended in almost all cases. Chemotherapy has the function of destroying the cancerous cells preventing their growth and multiplication, but ends up affecting healthy tissues, allowing the triggering of side effects due to the toxicity. These effects may be determinant to the discontinuity of the treatment, allowing the interruption of the treatment. The objective of this study was to identify the main side effects that could possibly influence the abandonment of treatment, in order to provide health professionals with more knowledge about the subject so that they can carry out more effective interventions. Methodology: The literature review was performed from the Pubmed and Scielo database, from 2009 to 2016, using the descriptors breast cancer, chemotherapy and side effects. Twelve articles were used for this study. Articles related to hormone treatment were excluded. Results: Studies have shown that chemotherapy causes significant side effects in women with breast cancer. Effects such as muscle fatigue, febrile neutropenia, depression, weight gain, dyspnea, pain, nausea and vomiting are the most commonly encountered.

Keywords: Breast cancer. Chemotherapy. Side effects. Quality of life. Public health.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é considerado uma doença sistêmica, portanto a quimioterapia é recomendada em praticamente todos os casos (BRASIL, 2015). O câncer causa impactos na saúde pública no Brasil de forma significativa, levando o governo federal a

estabelecer uma política pública para o setor. A Política Nacional de Atenção Oncológica (PNAO) organiza, de forma articulada com o Ministério da Saúde e secretarias de saúde dos estados e municípios, a atuação do sistema público de saúde na prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e

cuidados paliativos dos pacientes oncológicos (CONASS, 2005).

A quimioterapia consiste na administração de agentes químicos antitumorais atuando sobre as células potencialmente tumorais (PINHEIRO, 2000; CHACON, 1991). Consiste no uso de drogas combinadas que permitem atingir populações celulares em diferentes fases do ciclo celular (BRASIL, 2003; PINOTTI, 1991).

A quimioterapia tem a função de destruir as células cancerosas impedindo seu crescimento e multiplicação, porém acaba afetando tecidos saudáveis, permitindo o desencadeamento de efeitos colaterais em função da toxicidade (ROSCOE e MATTERSON, 2002). Alguns efeitos colaterais ocasionados pela quimioterapia são alterações na autoestima, emocionais, sociais e perda funcional, náuseas, vômitos, fadiga, alopecia, mucosite, alterações na pele e complicações como infecções, neuropatia tratamentos hormonal. Foram encontrados 12 artigos que atendiam aos critérios de inclusão para este estudo, que estivessem relacionados com alguns principais efeitos colaterais da quimioterapia. Os artigos incluem diversos tipos de protocolos quimioterápicos onde foram incluídos neste estudo por conterem os desfechos de interesse desta revisão.

MÉTODOS

A revisão de literatura foi realizada nas bases de dados eletrônicas, Pubmed e

SciELO através dos descritores: “câncer de mama”, “quimioterapia”, “efeitos colaterais”, “qualidade de vida” e “saúde pública”. A seleção buscou artigos nos últimos oito anos (2009/2016), nas línguas inglesa e portuguesa, em revistas disponibilizadas gratuitamente ou não. Alguns trabalhos publicados antes desse período foram citados para construção do referencial teórico devido impacto na literatura científica.

Foram selecionados para esta revisão artigos que analisaram os efeitos colaterais de mulheres que estivessem realizando o tratamento quimioterápico oral ou injetável. Foram excluídos os artigos que abordavam tratamentos hormonal. Foram encontrados 12 artigos que atendiam aos critérios de inclusão para este estudo, que estivessem relacionados com alguns principais efeitos colaterais da quimioterapia. Os artigos incluem diversos tipos de protocolos quimioterápicos onde foram incluídos neste estudo por conterem os desfechos de interesse desta revisão.

RESULTADOS

As 12 publicações estão descritas na tabela a seguir. O desenho do estudo variou de acordo com o perfil metodológico de cada pesquisa. A caracterização da amostra apresentou entre 14 à 604 mulheres em tratamento quimioterápico. Os efeitos colaterais encontrados no câncer de mama em pacientes submetidas à quimioterapia estão descritos na tabela 1.

Tabela 1- Efeitos colaterais decorrentes da quimioterapia

Autor e ano de publicação	*Desenho do estudo **Caracterização da amostra	Efeitos colaterais
Sawada et al, 2009	*Descritivo e transversal ** 30 mulheres	Diminuição da função emocional, insônia, dor e fadiga muscular levando a queda da qualidade de vida
Silva et al, 2010	*Análise transversal **21 mulheres	Dor, fadiga muscular, náuseas e vômitos, diminuição da função sexual e funcionamento emocional
Gozzo et al, 2010	*Prospectivo ** 72 mulheres	Toxicidade dermatológica: lesão endurecida, fibrose e dor local
Gozzo et al, 2011	*Corte transversal ** 72 mulheres	Toxicidade hematológica: neutropenia febril
Nicolussi et al, 2011	*Descritivo quantitativo. Corte transversal ** 35 mulheres	Qualidade de vida prejudicada, déficit da função emocional, insônia, dor e fadiga muscular.
Santichi et al, 2012	*Descritivo exploratório, Transversal ** 27 mulheres	Ansiedade
Pozer et al, 2012	*Descritivo exploratório, Transversal e Prospectivo ** 14 mulheres	Fraqueza/cansaço, dispneia, taquicardia, dor e anemia.

Continuação Tabela 1

Souza et al, 2014	*Analítico, Transversal, Quantitativo ** 112 mulheres	Depressão
Atalay et al, 2015	*Prospectivo **88 mulheres	Ganho de peso corporal
Salihah et al, 2016	*Descritivo qualitativo ** 15 mulheres	Náuseas e vômitos
Montemurro et al, 2016	*Prospectivo ** 604 mulheres	Aumento na disgeusia e dispneia
Christensen et al, 2016	*Prospectivo ** 97 mulheres	Perda na densidade mineral óssea

Fonte: Levantamento bibliográfico, 2009 à 2016.

*Desenho do estudo

** Caracterização da amostra

De acordo com o levantamento bibliográfico, foi possível observar que a fadiga muscular, dor, alteração emocional, náuseas e vômitos são os efeitos colaterais mais frequentes durante a quimioterapia.

DISCUSSÃO

O câncer de mama é considerado um problema de saúde pública que afeta a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) do indivíduo, além de causar um impacto negativo no tratamento quimioterápico como atrasos dos ciclos e redução da dosagem quimioterápicas permitindo o agravamento da doença. As consequências clínicas da quimioterapia muitas vezes levam à recusa do paciente a continuar os ciclos quimioterápicos, diminuindo a sua QVRS e comprometendo a eficácia do tratamento (BELLATORI, 2003).

Nascimento et al (2014), ao estudar episódios neutropênicos em 79 mulheres

durante o tratamento de quimioterapia adjuvante (39) e neoadjuvante (40), observou que no tratamento adjuvante 26 mulheres tiveram episódios de neutropenia febril e 30,4% foram internadas durante o tratamento, sendo 33,33% por neutropenia febril, acarretando atrasos de 6,3 dias em média entre o ciclo de quimioterapia.

Estudos mostram que a fadiga muscular tem um aumento significativo em pacientes durante a quimioterapia adjuvante no câncer de mama (BARNERS et al, 2002). Dessa forma, nessa revisão estudos avaliados demonstram a fadiga muscular como sendo um dos principais efeitos colaterais da quimioterapia (SAWADA et al, 2009; SILVA et al, 2010; NICOLUSSI et al, 2011). Percebe-se cada vez mais que a qualidade de vida de pacientes com câncer é afetada pela fadiga (STIZIA, 1998). Por isso, os efeitos colaterais devem ser detectados e tratados precocemente, aumentando dessa forma a expectativa de vida e autonomia nas pessoas (VALE, 2005), além de reduzir os custos para os governos estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças (WHO, 2006).

As pacientes têm queixas importantes durante a realização da quimioterapia e precisam ser encorajadas e acompanhadas por profissionais da saúde especializados a fim de minimizar os efeitos colaterais do tratamento a qual estão sendo submetidas. Fundamental é a necessidade da conscientização dos profissionais da saúde envolvidos com esses

pacientes para permitir a promoção da saúde prevenindo complicações do quadro oncológico e garantindo a promoção à saúde.

A importância de orientações e intervenções interdisciplinar no tratamento de câncer de mama deveria ser enfatizada e preconizada nas redes de saúde trazendo benefícios contra os efeitos colaterais gerados pela quimioterapia, promovendo saúde, melhora da qualidade vida, diminuição da fadiga muscular, prevenção da redução hematológica, redução do risco de infecções e hospitalizações garantindo a sobrevivência das mulheres com câncer de mama, além de diminuir os custos com a saúde pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de revisão pode-se perceber que existe uma grande influência do tratamento quimioterápico para câncer de mama na vida das mulheres. Observa-se que a fadiga muscular, dor, alterações emocionais, náuseas e vômitos são os efeitos colaterais que causam efeitos significantes na QVRS e permite um impacto negativo durante o tratamento.

Este estudo vem reafirmar a necessidade da informação sobre as consequências do tratamento para câncer e a importância de uma assistência interdisciplinar antes, durante e após o tratamento quimioterápico para que haja a minimização dos efeitos colaterais.

REFERÊNCIAS

- ATALAY Can, Kuçuk AI, **The impact of weight gain during adjuvant chemotherapy on survival in breast cancer.** *Turkish Journal of Surgery.* 2015; 31(3):124-127.
- BARNERS EA, Bruera A. **Fatigue in patients with advanced cancer: a review.** *IntGynecol Cancer.* 2002; 12:424-8.
- BELLATORI E, Roila F. **Impact of nausea and vomiting on quality of life in cancer patients during chemotherapy.** *Health Qual Life Outcomes* ; 1:46, 2003.
- BENSI, CG et al. **Aceitação de quimioterapia por brasileiras com câncer de mama.** *Rev. Assoc. Med. Bras.* [online]. 2006, vol.52, n.1, pp.17-22. ISSN 1806-9282. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302006000100016>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativas da incidência e mortalidade por câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Controle do Câncer: uma proposta de integração ensino-serviço.** 2.ed.rev.atual. Rio de Janeiro INCA/Pro-Onco, 2003.
- CHACON RD. **Fundamentos da quimioterapia adjuvante no câncer de mama.** In: PINOTT et al. *Compêndio de mastologia*, São Paulo: Manole, 1991.
- CHRISTENSEN CO, Cronin-Fenton D, Foslev T, Hermann AP, Ewertz M. **Change in bone mineral density during adjuvant chemotherapy for early-stage breast cancer.** *Support care cancer*, DOI 10.1007/s00520-016-3250-y.2016.
- CONASS. **Política Nacional de Atenção Oncológica**, 2005.
- GEORGES SO, Braga CC, Martins KA. **Variação ponderal e quimioterapia em mulheres com câncer de mama atendidas em serviço Público. O mundo da saúde**, São Paulo, 2014; 38(3):260-268.
- GOZZO TO, Panobianco MS, Clapis MJ, Almeida AM. **Toxicidade dermatológica em mulheres com câncer de mama submetidas à quimioterapia.** *Ver. Latino Am. Enfermagem.* 2010. 18(4) [07. Telas].
- GOZZO, Thaís de Oliveira; Nascimento, Talita Garcia do; Panobianco, Marislei Sanches and Almeida, Ana Maria de. **Ocorrência de neutropenia em mulheres com câncer de mama durante tratamento quimioterápico.** *Acta paul. enferm.* [online]. 2011, vol.24, n.6, pp.810-814. ISSN 0103-2100. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002011000600014>.
- Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Câncer na criança e no adolescente no Brasil: dados dos registros de base populacional e de mortalidade.** Rio de Janeiro: INCA, 2008.
- JEON SJ, Lee JI, Jeon MJ, Lee M. **Prognostic Effects of Adjuvant Chemotherapy-induced Amenorrhea and Subsequent Resumption of Menstruation for Premenopausal Breast Cancer Patients.** *Medicine*, 2016. 95(14): 3301.
- MONTEMURRO F, Mittica G et al. **Self-evaluation of Adjuvant Chemotherapy-related Adverse Effects by Patients with Breast Cancer.** *Jama oncol*, 2016, 2(4): 445-52.
- NASCIMENTO TG, Andrade M, Oliveira RA, Almeida AM, Gozzo T.O, **Neutropenia: ocorrência e manejo em mulheres com câncer de mama em quimioterapia.** *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2014.
- NICOLUSSI, Adriana Cristina and Sawada, Namie Okino. **Qualidade de vida de pacientes com câncer de mama em terapia adjuvante.** *Rev. Gaúcha Enferm.* [online]. 2011, vol.32, n.4, pp.759-766. ISSN 1983-

1447. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000400017>.

PINHEIRO W, Guimarães JRQ.
Quimioterapia: os agentes quimioterápicos, indicados e efeitos colaterais. In: Wolfgang HH. Tratado de ginecologia, 3. ed, São Paulo: Roca, 2000.

PINOTTI JA, Teixeira LC, Brenelli HB, Pisani RCB. **Tratamento adjuvante: abordagem global. In: Pinotti et al. Compêndio de mastologia,** São Paulo: Manole 1991.

POZER MZ, Silva TA et al. **Sinais e sintomas de mielodepressão por quimioterapia no domicílio, entre portadoras de câncer ginecológico.** CiencCuidSaude, 2012; 11(2):336-342.

ROSCOE JA; Matterson S.E. **Acupressure and acustimulation bands for control of nausea: a brief review.** Am J Obstet Gynecol. 185:244-7, 2002.

SALIHAN Noor, Mazlan N, Lua PL.
Chemotherapy-induced nausea and vomiting: exploring patients' subjective experience. Journal of Multidisciplinary Healthcare, 2016;9 145-151.

SANTICHI, Eliane Cristina et al .**Rastreo de sintomas de ansiedade e depressão em mulheres em diferentes etapas do tratamento para o câncer de mama.**Psicol. hosp. (São Paulo), São Paulo , v. 10, n. 1, p. 42-67, jan. 2012. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092012000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 maio 2016.

SAWADA S, Kobayashi K, Ohtani M and Fukusaki C. **Cystine and theanine supplementation restores high-intensity resistance exercise-induced attenuation of natural killer cell activity in well-trained men.** J Strength Cond Res. 2010.24: 846-851.

SAWADA NO, Nicolussi AC et al.
Avaliação da qualidade de vida de pacientes com câncer submetidos à quimioterapia. Ver. EscEnferm USP, 2009; 43(3):581-7.

SILVA CB, Albuquerque V, Leite J.
Qualidade de vida em pacientes portadoras de neoplasia mamária submetidas a tratamento quimioterápico. Ver. Bras. Cancerologia, 2010; 56(2): 227-236.

SOUZA BF, Moraes JA et al. **Mulheres com câncer de mama em uso de quimioterápicos: sintomas depressivos e adesão ao tratamento.** Ver. Latino-Am. Enfermagem 2014; 22(5): 866-73.

STIZIA J, Huggins L. **Side effects of cyclophosphamide, methotrexate, and 5-fluorouracil (CMF) chemotherapy for breast cancer.** Cancer Pract, 6 (1): 13-21, 1998.

VALE R.G.S.; Silva, RV.; Silva, RB.
Flexibilidade e maturidade. In: Dantas, H.M. Alongamento e flexionamento. 5. Ed. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

WHO. **Physical activity,** 2006.
<http://www.int/hpr/physactiv/health.shtml>.